

Assunto: Jantar de despedida do governador	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção/Repórter: pinga-fogo (Sheila Borges)
Página: 3	Data: 02/04/2014

pinga-fogo



No jantar de despedida do governador, oferecido por deputados estaduais, magistrados do TJPE, procuradores do MPPE e conselheiros do TCE, o vice, João Lyra, também brilhou. Como futuro governador, foi ternurado por muita gente. No Face, Lyra postou um cineminha de fotos. Entre elas, as primeiras onde está ao lado de Paulo Câmara e Raul Henry.

Assunto: Foto do presidente do TJPE no jantar de despedida do Governo	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Caderno C	Seção/Repórter: dia-a-dia (Mirella Martins)
Página: 3	Data: 02/04/2014

dia a dia

Ricardo B. Labastier/JC Imagem



DESPEDIDA Geraldo Julio, Guilherme Uchoa, Eduardo Campos e Frederico Neves, segunda, no jantar dos poderes

Assunto: Jantar de despedida do Governo	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E3	Data: 02/04/2014

joãoalberto

Jantar (I)

Eduardo Campos lembrou a origem catarinense de Julião Konrad, no jantar homenagem organizado pela Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça do Estado, anteontem, no *Spettus* de Boa Viagem. Eduardo relembrou que conheceu Julião Konrad em 1986 e disse estar feliz que uma de suas despedidas estava acontecendo em um dos restaurantes de Konrad. O *Spettus* ficou lotado de políticos e desembargadores. Geraldo Julio prestigiou, assim como Renata Campos e o filho João.

Assunto: A Paz	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Últimas Notícias	Seção/Repórter: Fogo Cruzado (Inaldo Sampaio)
Página: 2	Data: 02/04/2014

Fogo Cruzado

inaldo@inaldosampaio.com.br

*Inaldo
Sampaio*



■ **A PAZ** - Não terá paz o juiz Luiz Rocha (1ª Vara das Execuções Penais da capital) enquanto não despachar o pedido do ex-deputado Pedro Corrêa para trabalhar fora da prisão. A Associação dos Advogados Criminalistas de Pernambuco diz que o juiz é pouco assíduo à Vara e já pediu à OAB-PE que represente contra ele na Corregedoria do TJ e no Conselho Nacional de Justiça.

Assunto: Advogada disputa vaga no TRE/PE	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção/Repórter:
Página: 5	Data: 02/04/2014

Política

Entrevista/ Virginia Pimentel - Advogada

Widlo Joffre/Arquivo Folha



VIRGÍNIA ganhou experiência defendendo os partidos

Advogada disputa vaga no TRE/PE

Acostumada com os embates eleitorais, sempre defendendo partidos nos períodos de eleições, a advogada Virginia Pimentel quer agora estar do outro lado, na função de julgadora. Por isso, está na disputa pela vaga do quinto constitucional que será aberta no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Nesta entrevista, Virginia diz que concorre como qualquer outro advogado, daí não acreditar que possa haver vetos ao seu nome.

A senhora iniciou desde cedo a carreira pela advocacia eleitoral, onde ainda a participação da mulher é muito pequena. Por que essa opção?

Sempre gostei de política e quando estudante participei ativamente dos movimentos estudantis. Foi um momento muito especial. Acompanhei todo o processo de impugnação do mandato do ex-presidente Fernando Collor na época da faculdade. Desde 1998 que participo de todas as eleições como advogada eleitoral. Apenas em 2012, em função de ocupar o cargo de Secretária de Assuntos Jurídicos de Recife, não atuei perante o TRE/PE.

Como se dá a participação do advogado na campanha? A senhora é confundida como militante do partido ou do candidato que defende?

O advogado opina nas questões jurídicas de formação do guia eleitoral. Elabora as representações e prepara as defesas. Hoje, com o maior número de advogados eleitorais, a relação com o cliente é mais profissional. Antes os advogados surgiam dos quadros de filiados do próprio partido. Ressalto que, para melhor defender o cliente, o advogado deve ser mais racional e não militante. Conservando sempre a chama do entusiasmo e mesmo a paixão pelo caso patrocinado.

Seu nome foi noticiado na imprensa como indicada ao quinto constitucional em vaga aberta no Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco. Como é esse processo de escolha? Qualquer advogada pode se inscrever?

Quando é aberta a vaga destinada ao quinto constitucional, que é o representante da classe dos advogados nos Tribunais, qualquer advogada que preencha os requisitos de dez anos do exercício da advocacia e os demais exigidos pode se ins-

crever no processo. A OAB seleciona seis nomes, envia-os ao Tribunal. O Tribunal escolhe três nomes e, ao final, encaminha para a Presidência da República ou governador do Estado, a depender do Tribunal. No caso do Tribunal Regional Eleitoral, a escolha é do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, que muito me honrou com a indicação. E nesse caso, qualquer advogada pode postular, apresentando-se perante a Corte Estadual. Somente nesse caso da Justiça Eleitoral não é preciso se inscrever primeiro na OAB.

Muito se fala que o presidente da OAB de Pernambuco, Pedro Henrique, vetou o seu nome no processo de escolha para a vaga do TRF, que abriu recentemente. A senhora poderia falar sobre isso? Está impedida de participar desse processo porque inicia primeiro na OAB?

Espero que isso não se confirme. Veto é um instrumento mesquinho, repugnante e odioso. Atenta contra a democracia que a OAB sempre defende e sacrifica o conjunto dos advogados. Estou acostumada a acompanhar processos políticos e compreendo que nesse processo emergem divergências que são absolutamente naturais e próprias do debate. Mas a política de exclusão não encontra mais acolhida na sociedade. Compreendo que dentro de grupos existam preferências, mas não aceitarei discriminação seja por questão de gênero, por preferência político-partidária ou por caprichos pessoais. A OAB/PE deve ser imparcial porque representa todos os advogados. O presidente da OAB pode até ter preferência por um candidato, entretanto não é aceitável que crie obstáculos ou desestime a participação de outro advogado.

Assunto: Mãos dadas	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona (Roberta Jungmann)
Página: 2	Data: 02/04/2014

2 | QUINTA-FEIRA • Recife, 18 de julho de 2013

PERSONA



Roberta
Jungmann

Colaboração de
RODRIGO SAVAL

MÃOS DADAS

Chamou atenção a cena protagonizada por Eduardo Campos, segunda, no jantar de adesão (R\$ 200 por cabeça) dos desembargadores e deputados, em prol da sua “despedida”, no Spettus. O governador saiu puxando João Lyra pela mão para mostrar que o momento é de sintonia total entre antecessor e sucessor. Ariano Suassuna fez questão de prestigiar a noite, que contou com a presença do presidente do TJPE, Frederico Neves, muitos desembargadores e deputados.

Assunto: FOTO – Eduardo Campos, des. Jovaldo Nunes e presidente do TJPE, Frederico Neves	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona (Roberta Jungmann)
Página: 2	Data: 02/04/2014

2 QUINTA-FEIRA • Recife, 18 de julho de 2013

PERSONA



Roberta
Jungmann
Colaboração de
ADRIANO BANZ

Laila Santana



O governador **Eduardo Campos** (C) abriu aquela gargalhada em roda com o presidente do Tribunal de Justiça de PE, **Frederico Neves**, e o desembargador **Jovaldo Nunes**, no Spettus

Assunto: FOTO – Juiz Carlos Moraes	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona (Roberta Jungmann)
Página: 2	Data: 02/04/2014

2 | QUINTA-FEIRA • Recife, 18 de Julho de 2013

PERSONA



Roberta
Jungmann

Colaboração de
RODRIGO MARCEL

Laila Santana



O pré-candidato ao Governo do Estado **Paulo Câmara** em "campanha" junto aos magistrados, cumprimentou o juiz **Carlos Moraes**, durante jantar em churrascaria

Assunto: Suspeito preso com 360 gramas de maconha vendia paracetamol como cocaína - Mandado expedido pela 1ª Vara de Salgueiro	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 02/04/2014
Editoria:	Seção:



Suspeito preso com 360 gramas de maconha vendia paracetamol como cocaína

Policiais militares do Batalhão de Polícia Militar de Salgueiro prenderam um homem suspeito de tráfico de drogas. Túlio Allas de Caldas Vieira de Souza, de 18 anos, estava cumprindo medida socioeducativa depois de ser apreendido com 10 papélotes de cocaína.

Desta vez, a prisão aconteceu em virtude de cumprimento de **mandado de busca e apreensão expedido pela 1ª Vara da Comarca de Salgueiro**. O jovem foi detido em casa, no bairro do Prado, em Salgueiro. Em um canto do muro do quintal a polícia encontrou uma caixa com cerca de 360 gramas de maconha pronta para consumo.

Junto da caixa também foi encontrado um prato com resquícios de uma substância branca aparentando ser cocaína. No entanto, exame preliminar resultou negativo para a droga e descobriu-se que se tratava da substância oriunda de comprimidos de paracetamol e remédio para gripe (multigrip). Segundo a polícia, o traficante amassava as medicações, transformando-as em pó, e enganava os usuários de droga, vendendo cada pacote por R\$ 15 como se fosse cocaína.

O suspeito alegou ser usuário da maconha, mas como os policiais não encontraram nenhum material (papel de seda) que apontasse para confecção dos cigarros para uso pessoal e localizaram em cima do telhado vários sacos utilizados para embalar a maconha, ele acabou sendo preso.

Túlio recebeu voz de prisão em flagrante e foi autuado por tráfico de entorpecentes. Caso seja condenado, ele poderá pegar penas variam de cinco a 15 anos de reclusão. Ele foi encaminhado para a cadeia pública de Salgueiro/PE, onde ficará à disposição da Justiça.

Assunto: Famílias de bebês trocados	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 02/04/2014
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Famílias de bebês trocados há 36 anos se adaptam à nova realidade

Trabalhando próximos, irmãos se conheceram após insistência de colegas. Teste de DNA confirmou o parentesco e as famílias se aproximaram.



As famílias de dois irmãos que trabalhavam bem próximos mas não se conheciam, no Recife, têm vivido um período de adaptação. Luiz Carlos, 39 anos, é vigilante de um hospital e José Coelho Júnior, 36, é manobrista de uma galeria, no bairro de Santo Amaro. Os dois nem se conheciam e só prestaram atenção na semelhança física depois que colegas de trabalho começaram a falar. Feito o teste de DNA, descobriram o parentesco e agora convivem com a nova realidade.

Nesta terça (1º), a agente de saúde Sueli Xavier Leite, uma das mães, e José Wilker, um dos bebês trocados, foram visitar a dona de casa Severina de Araújo Coelho, a mãe da outra criança trocada, há 36 anos. Dona Severina é a mãe biológica de José Wilker, mas, por causa da troca, criou José Coelho Júnior como se fosse o filho dela.

Os dois Josés nasceram em dezembro de 1977, na Maternidade São João da Escócia, em Tejió. Na época, as famílias estranharam, mas não desconfiaram da troca. "Ficamos no mesmo apartamento, que era para duas pessoas. Quando a enfermeira veio com os bebês, me entregou o meu branquinho. Mas eu percebi que meu filho era branco e falei: 'ó, a senhora é branca, teve um filho moreno. E eu morena, tive um filho branco", relembra Sueli.

Severina disse que quando Júnior contou a ela o que estava acontecendo, lembrou logo daquela conversa que tinha tido com Sueli na maternidade. E disse como foi quando reencontrou o filho, tantos anos depois. "Eu notei logo que ele é muito parecido também com meus filhos. E foi um prazer ter mais um filho, né? Ganhei mais um filho! Eu fiquei feliz. Agora tenho sete filhos. Mas descobrir a história verdadeira foi uma surpresa, foi chocante para mim".

José Wilker também ainda está se acostumando com a nova realidade. Com a nova mãe, que descobriu há pouco tempo. "Na hora ficou meio estranho, né? Mas depois, foi melhorando, eu vinha para a casa de Severina, e ele (José Coelho) ia para lá também. São duas famílias agora, né? Descobrir essa história tantos anos depois foi bastante duro. Agora eu tenho duas mães. Tenho mais irmãos, mais sobrinhos. A família foi ampliada", se diverte. Dona Sueli também diz que hoje sente os dois como filhos dela. "É como se a família tivesse aumentado. Até meus irmãos, eles são apaixonados por Júnioir", conta.

As duas famílias entraram na Justiça com um pedido de indenização contra a Prefeitura do Recife, já que a maternidade pertencia ao município.

Assunto: Mandado de prisão - 2ª Vara de Execuções	
Veículo: folhape.com.br	Data: 02/04/2014
Editoria:	Seção:



Foragido é recapturado na zona rural de Caruaru

Severino é acusado de diversos crimes, inclusive de matar o próprio sogro

A Equipe Malhas de Caruaru cumpriu, na tarde desta segunda-feira (31), um mandado de prisão expedido pela 2ª Vara de Execuções Penais de Pernambuco contra Severino Luiz da Silva, conhecido na região como "Birino", de 42 anos de idade.

Ele estava foragido da Penitenciária Juiz Plácido de Souza e residindo no povoado Barra de Jardim, na zona rural de Caruaru. Após ser capturado, Severino confessou que estava se escondendo da Justiça por medo de ser morto na penitenciária por ter assassinado seu próprio sogro, com golpes de faca.

Na ficha do acusado também contam outros delitos, como roubo e formação de quadrilha. Ele foi reconduzido para a Penitenciária Juiz Plácido de Souza.

Assunto: Nomeação de mais agentes penitenciários - Juiz Djalma Andreino	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 02/04/2014
Editoria:	Seção:



MPPE consegue na Justiça nomeação de mais agentes penitenciários

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) conseguiu, liminarmente, na Justiça que o Estado de Pernambuco nomeie, em até 60 dias, 120 agentes penitenciários aprovados no último concurso público. A Ação Civil Pública foi ingressada pelos promotores de Justiça Marcellus Ugietto e Luiz Sávio Loureiro da Silveira e a liminar atendendo parcialmente os pedidos do MPPE foi concedida, no último dia 27, pelo **juiz Djalma Andreino Nogueira Júnior**. Caso o Estado não cumpra a determinação judicial, poderá carrear em multa diária de R\$ 20 mil.

De acordo com a decisão, o Estado de Pernambuco deve convocar, nos termos do item 5.6.1 do edital promovido pela portaria SAD/Seres 121, 300 candidatos do sexo masculino aprovados no concurso e 20 do sexo feminino, a fim de que participem das demais etapas eliminatórias e classificatórias do certame. Ao final dessas etapas, no prazo máximo de 60 dias, devem ser empossados 100 candidatos do sexo masculino e 20 do sexo feminino para o cargo de agente penitenciário.

A iniciativa do MPPE foi resultado das inspeções feitas nas unidades prisionais do Estado, que revelaram uma situação calamitosa em virtude da ausência de servidores para o exercício da função de agente penitenciário. As atividades referentes ao cargo são exercidas irregularmente por policiais militares ou pelos próprios presos. Os promotores de Justiça argumentaram que essa situação configura um quadro de violação à Lei de Execuções Penais, assim como ao princípio da dignidade da pessoa humana, assegurando pela Constituição Federal e em diversos tratados firmados pelo Brasil.

“Por tais fatos, o Ministério Público defende, ainda em sede de liminar, a necessidade imperiosa de nomeação, de ao menos, 100 novos agentes, como paliativo para a realidade mostrada nas prisões do Estado, utilizando do concurso ainda válido, com candidatos aprovados e ainda não convocados”, destaca o magistrado no texto da decisão interlocutória.